

JORNAL     
LEIA SEMPRE BRASIL

Reforma trabalhista:

Uma lei para precarizar o trabalho e destruir direitos dos trabalhadores



 Foto: Reprodução/Redes Sociais

Está provado e nada como o tempo para mostrar a má intenção de algumas bancadas como o Centrão no Congresso Nacional. Em 2017 era aprovada a reforma trabalhista que sete anos depois especialistas concluem que serviu para precarizar o trabalho, fazer o trabalhador perder direitos, perder até férias e horas extras e impedir que os sindicatos pudessem reagir. Ao tirar os sindicatos do direito de representar trabalhadores a situação final é clara: a reforma trabalhista foi um engodo, uma mentira contra o povo trabalhador apoiada com o intuito de atingir em cheio a classe trabalhadora brasileira.

BRASIL

A reforma trabalhista serviu apenas para precarizar o trabalho no Brasil

A reforma trabalhista, promovida pelo governo Michel Temer em 2017, foi apresentada como uma solução para modernizar as relações de trabalho e aumentar o emprego no Brasil. Contudo, sete anos após sua implementação, os efeitos práticos demonstram uma realidade bem diferente. Ao invés de impulsionar a criação de vagas, a reforma resultou na redução de direitos dos trabalhadores, enfraqueceu os sindicatos e desvalorizou a força de trabalho.

Entre as mudanças, destacam-se a prevalência do negociado sobre o legislado, que fragilizou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e a legalização de modalidades precárias de emprego, como o trabalho intermitente. Medidas como o aumento da jornada diária para 12 horas e o parcelamento das férias foram algumas das ações que precarizaram ainda mais as condições de trabalho no país.

A reforma também atingiu diretamente os sindicatos, cortando suas fontes de financiamento, o que enfraqueceu a representação sindical e



incentivou a individualização das relações de trabalho. Isso facilitou a retirada de direitos sem a participação ativa das entidades de classe.

O Fórum das Centrais Sindicais, reconhecendo o impacto negativo da reforma, aprovou em 2022 uma pauta pela revogação dos aspectos mais regressivos da legislação. Embora

o governo de Lula tenha mostrado avanços, como a valorização do salário mínimo e o menor índice de desemprego dos últimos dez anos, o mercado de trabalho brasileiro ainda enfrenta grandes desafios, com alta informalidade e fragmentação.

A resistência do Congresso Nacional em discutir mudanças na

reforma e a continuidade da precarização do trabalho indicam que a reversão desse cenário será lenta e exigirá um movimento sindical forte e mobilizado. A luta pelos direitos trabalhistas permanece crucial para consolidar a democracia e avançar em um projeto de desenvolvimento nacional que valorize o trabalho e os trabalhadores.

EDITORIAL



Foto: Normando Sócrates/Agência Miséria

A importância do transporte público de qualidade em nossas cidades

O transporte público de qualidade é essencial para o desenvolvimento urbano e social das cidades. Quando acessível e eficiente, ele não apenas facilita a mobilidade dos cidadãos, mas também reduz o trânsito, diminui a emissão de poluentes e promove a inclusão social. Tarifas baixas ou até a implementação de passe livre são medidas que garantem o acesso universal ao transporte, beneficiando principalmente as populações de baixa renda. Isso contribui para a equidade social, pois permite que todos tenham acesso a oportunidades de emprego, educação e lazer. Investir em transporte público de qualidade é investir em uma cidade mais justa, sustentável e humana.

Além dos benefícios diretos para os usuários, o fortalecimento do transporte público impacta positivamente a economia local. Com mais pessoas utilizando ônibus, trens e metrô, o comércio se dinamiza, pois o fluxo de clientes aumenta, especialmente em áreas centrais e comerciais. A redução da dependência de automóveis particulares também pode diminuir os custos com infraestrutura urbana, como a manutenção de vias e estacionamentos. Ademais, ao priorizar o transporte público, as cidades se alinham a práticas globais de sustentabilidade, ajudando a combater as mudanças climáticas e melhorar a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Assim, a promoção de um transporte público acessível e eficiente deve ser uma prioridade nas políticas públicas de mobilidade urbana.

ESPIRITUALIDADE

Os peregrinos de Santiago de Compostela

Santiago de Compostela, capital da Galícia, na Espanha, é mundialmente conhecida como destino final da famosa peregrinação do Caminho de Santiago. A cidade, com seu centro histórico declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO, exala uma atmosfera mística e cultural, que remonta à Idade Média. A Catedral de Santiago, onde supostamente repousam os restos mortais do apóstolo São



Ilustração: Getty Images

Tiago, é o ponto culminante para os milhares de peregrinos que, todos os anos, percorrem centenas de quilômetros para alcançar esse local sagrado. Mas Santiago de Compostela não é apenas um destino religioso; é também um vibrante centro universitário, com uma rica tradição acadêmica e uma vida cultural intensa, repleta de festivais, arte e gastronomia típica. A cidade harmoniza seu legado histórico com a modernidade, sendo um exemplo vivo de como tradição e contemporaneidade podem coexistir em perfeita harmonia.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano V - Edição nº 247 de 03/09/2024

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Artes gráficas, arte-final e diagramação: Felipe Ribeiro

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306



PANORAMA POLÍTICO TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL LEIASEMPREBRASIL.COM.BR

BRASIL É TERRA COM LEI



Foto: Saulo Ferreira Angelo/Shutterstock

A história entre STF e a rede social X está longe de terminar. Mas uma lição todos nós brasileiros precisamos tirar desse episódio. O Brasil é terra com lei. Óbvio que muitas vezes a sociedade desconfia dos poderes, incluindo o Poder Judiciário, mas o exemplo dado pelo Supremo Tribunal Federal ao retirar do ar a rede social X é modelo para aventureiros e extremistas como Elon Musk perceberem que temos leis, judiciário e instituições funcionando.

ALEXANDRE TEM RAZÃO

Não sou daqueles que batem palmas para maluco extremista dono de big techs como Elon Musk. Não acho, inclusive, que ele seja modelo de empresário, pelo contrário. Nas mãos desse Musk muitos negócios enfrentam problemas. Alexandre de Moraes está fazendo o que se espera de todo ministro do STF defendendo a soberania nacional brasileira.



Foto: Reprodução/Redes Sociais



Composição: Wesley Santos/Cenarium

Da esquerda para direita: Cristiano Zanin, Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Luiz Fux

NINGUÉM ACIMA DA LEI

A unanimidade da primeira turma do STF referendando o voto de Alexandre de Moraes reforça a legalidade da conduta do ministro. Nas democracias ninguém está acima da lei e todos estão sujeitos a punições ao descumprir decisões judiciais. Dura lex, sed lex. (Senador Renan Calheiros)

X CONTINUA SUSPENSO

Pelo menos até o fechamento desta edição do jornal e da coluna Panorama Político continua a suspensão da rede social X. A decisão é concreta e visa dar duro recado àqueles que se acham acima da lei e que querem todo tipo de benefício. A liberdade tão propagada pelo sr. Musk não tem ligação com a verdade. Big techs não podem governar o mundo em substituição a governos eleitos.

JARDIM

No último sábado, 31, Dr. Antonio Coutinho candidato a prefeito de Jardim pelo PT intensificou a campanha com a realização de uma carreata. De acordo com a organização do evento cerca de 800 veículos participaram da carreata que percorreu diversas ruas e avenidas da cidade até o Sítio Corrente.

ALTANEIRA

A candidata Késia Alcântara (PSB) fez grande festa para a inauguração de seu comitê de campanha. A festa foi no último sábado, 31. Em seu discurso disse que a ideia central de sua campanha é cuidar de Altaneira e das pessoas.

CAMINHADA NO TRIÂNGULO

Após a carreata no último sábado com a presença do senador Camilo Santana o candidato Fernando Santana teve um domingo e muita agenda. Nesta segunda, 2, fez caminhada com apoiadores e candidatos a vereador no Bairro Triângulo.

APOIO CERTO

Pedro Lobo está participando ativamente de várias campanhas do Partido dos Trabalhadores na Região do Cariri. Pedro quer estar presente em várias cidades e ao mesmo tempo apresentar na Alece as reivindicações dessas cidades.

PERDA IRREPARÁVEL

Não posso deixar de registrar o falecimento do querido amigo e professor Flávio Queiroz, uma das mentes mais instigantes que conheci. Um educador de mão cheia e um mestre na literatura. Uma pessoa de amplos conhecimentos. Durante muito tempo escreveu para nossas produções jornalísticas como o jornal Contraponto com sua coluna de Literatura.

NOTÍCIA TRISTE

Registrar ainda o falecimento do senhor Sitônio Batista da Silva, pai da radialista Joice Kelly com quem compartilho todas as tardes a bancada do jornal da 100 na Rádio 100 FM (Rede Aleluia). Faleceu nesta segunda-feira, 2. À família da querida amiga Joice nossos pêsames.

CAMINHADA

Nesta segunda-feira, 2, o candidato Aloísio Brasil (União Brasil) fez caminhada nos Bairros Vila Alta e Dr. Antenor na cidade do Crato. Estava acompanhado do candidato a vice-prefeito o empresário e médico Zé Adegá.

primeira clínica de
**TRANSPLANTE
CAPILAR**
no cariri!

Fue com implanter.

(88) 98129-2207 @DRALARAANTUNES PATIO CARIRI CORPORATE, SALA 2207 JUAZEIRO DO NORTE-CE

LA
LARA ANTUNES
TRANSPLANTE E RESTAURAÇÃO CAPILAR



PAPA ENTULHO CARIRI
SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

**PORQUE A PAPA ENTULHO
CRESCCE TANTO NO CARIRI?**

A Papa Entulho conta com uma linha de profissionais preparados para atender e cuidar da construção de nossos clientes com educação, agilidade e aquele precinho que você só encontra aqui.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Livro fala da brutalidade contra povo da Guatemala durante conflito armado

O livro **"Criança Desaparecida na Guatemala como Parte da Estratégia da Guerra: Busca, Casos e Efeitos"** (Editora Tempo de Solidariedade, Secretaria da Paz, 212 páginas, 2010) é um potente testemunho da brutalidade enfrentada pelo povo guatemalteco durante o conflito armado que devastou o país. A obra, além de registrar os depoimentos dolorosos de familiares e de algumas das cinco mil crianças arrancadas de suas famílias, se empenha em resgatar a memória histórica de um período marcado por genocídios e crimes de lesa-humanidade perpetrados pelo Estado.

O informe "Memória do Silêncio", da Comissão de Esclarecimento Histórico (CEH), denuncia a violência indiscriminada e os atos cruéis cometidos contra a população, muitas vezes com apoio dos Estados Unidos e de Israel. Crianças foram alvo de extrema violência, sendo mortas ou submetidas a condições desumanas. A pesquisa detalha como essas atrocidades foram usadas como uma ferramenta de terror, visando dismantelar comunidades inteiras, especialmente indígenas.

O livro também destaca o esforço contínuo de organizações que, apesar das dificuldades, conseguiram

reunir algumas dessas crianças desaparecidas com suas famílias, tentando curar as feridas abertas pela guerra. No entanto, a obra sublinha que muitos sobreviventes continuam a carregar as cicatrizes físicas e psicológicas desse período sombrio, e que as redes ilegais de adoção infantil, surgidas durante o conflito, persistem até hoje.

A obra é uma poderosa defesa da importância de recordar e confrontar o passado para construir um futuro melhor, alertando que, sem essa recuperação da memória coletiva, a sociedade não poderá avançar.

Violência política de gênero é uma realidade no Brasil

Apesar da existência de legislação específica para combater a violência política de gênero no Brasil, o cumprimento efetivo dessas medidas ainda enfrenta grandes desafios. Entre agosto de 2021 e janeiro de 2023, foram apresentadas 175 representações sobre violência política de gênero e raça, mas apenas 12 delas (7%) resultaram em ações penais eleitorais. Isso revela uma preocupante lacuna entre a formulação de políticas e a sua implementação.

O levantamento, realizado pelo Instituto Alziras por meio do Monitor da Violência Política de Gênero e Raça, mostra que em média, seis representações desse tipo foram protocoladas mensalmente entre 2021 e 2023. Contudo, 23% dos casos foram arquivados ou encerrados sem que os motivos fossem publicamente esclarecidos.

A maioria das vítimas que conseguiram transformar seus casos em ações penais eram mulheres eleitas, com 50% dos incidentes ocorrendo durante o exercício de seus mandatos e os outros 50% durante campanhas eleitorais. Os agressores eram predominantemente homens (92%), sendo que 62% deles eram brancos e 15% negros. Os ataques ocorriam principalmente nas casas legislativas, onde 50% dos incidentes aconteceram. Os agressores eram majoritariamente parlamentares ou assessores, e as vítimas incluíam deputadas estaduais, vereadoras, prefeitas e secretárias de Educação.

O estudo enfatiza que a violência política de gênero e raça visa constranger e limitar a participação



Ilustração: Freepik

das mulheres na política, afetando a qualidade da democracia ao perpetuar um déficit representativo. Embora a promulgação da Lei 14.192/2021 tenha sido um avanço, ainda há necessidade de aprimoramentos para que todas as mulheres, independentemente de sua posição, possam participar da política com segurança e igualdade.

Entre as recomendações do monitor estão o aprimoramento da lei para incluir pré-candidatas e eleitoras, bem como mulheres em cargos de suporte como assessoras parlamentares. Também são sugeridas

a criação de estratégias específicas de proteção para mulheres candidatas, a formalização de protocolos interinstitucionais para atendimento de vítimas, e a criação de canais anônimos de denúncia.

No contexto das casas legislativas, o monitor propõe a criação de Procuradorias da Mulher em todos os parlamentos, compostas por um colegiado de parlamentares femininas e com orçamento próprio, além de campanhas públicas e treinamentos direcionados aos parlamentares homens para promover um ambiente mais inclusivo e seguro.

BRASIL

Foto: X/Reprodução

Elon Musk e X tentam ludibriar leis e atacar instituições brasileiras

A suspensão da rede social X, anteriormente conhecida como Twitter, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marca um ponto crítico na tensão entre a plataforma e o Judiciário brasileiro. A decisão foi tomada após Elon Musk, proprietário da plataforma, não cumprir o prazo estabelecido para nomear um representante legal da empresa no Brasil, uma exigência fundamental do Marco Civil da Internet.

O fechamento da sede da empresa no Brasil, anunciado por Musk, foi visto como uma tentativa de evitar o cumprimento das ordens

judiciais brasileiras, especialmente relacionadas ao encerramento de perfis criminosos que atacavam instituições e autoridades, culminando nos eventos de 8 de janeiro de 2023. Moraes considerou essa ação como uma manobra "ilícita e fraudulenta" para burlar as determinações da Justiça.

A decisão de suspender a rede social no país inclui medidas para bloquear o uso de VPNs, que poderiam ser usadas para contornar a suspensão, e multa diária para quem tentar acessá-la de forma ilícita. A Anatel foi encarregada de garantir o cumprimento da suspensão.

A postura de Musk é interpretada como parte de uma estratégia política que vai além das questões comerciais, com sua plataforma sendo utilizada para alinhar-se com movimentos de extrema direita globalmente. No entanto, o Brasil, sendo um mercado significativo para a plataforma, torna essa suspensão uma questão complexa, tanto do ponto de vista econômico quanto político.

Essa situação ressalta a importância do respeito às leis locais por grandes corporações e levanta questões sobre soberania digital e o impacto das decisões empresariais nas democracias ao redor do mundo.

 Foto: Exército Brasileiro/Divulgação

Para Lula alistamento feminino é avanço da sociedade e modernização das forças armadas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância do alistamento militar voluntário de mulheres como um avanço significativo para a modernização e aprimoramento das Forças Armadas brasileiras. Durante a cerimônia comemorativa dos 25 anos do Ministério da Defesa, realizada em Brasília, Lula afirmou que a medida "reforça a máxima de que o lugar da mulher é onde ela quiser", destacando o compromisso das Forças Armadas com a inclusão e a diversidade.

Na última quarta-feira, 28, foi publicado no Diário Oficial da União um decreto que permite

o alistamento voluntário de mulheres ao serviço militar no ano em que completam 18 anos. Lula enfatizou que a verdadeira missão das Forças Armadas é servir à nação brasileira, garantindo a ordem em nome da proteção do povo e não de ideologias ou interesses políticos.

O ministro da Defesa, José Múcio, também detalhou outras medidas importantes anunciadas na ocasião. Além do alistamento voluntário de mulheres, Múcio mencionou a criação da carreira civil da Defesa, que visa profissionalizar ainda mais o corpo técnico do ministério com a contratação

de especialistas através de concursos públicos. Ele também anunciou a transferência do programa Calha Norte para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, devido à maior afinidade do programa com as atribuições dessa pasta.

Essas iniciativas refletem o esforço do governo e das Forças Armadas para se adaptarem às necessidades contemporâneas, promovendo uma maior representatividade e eficiência em suas ações, tanto no âmbito militar quanto no apoio à população em situações de crise.

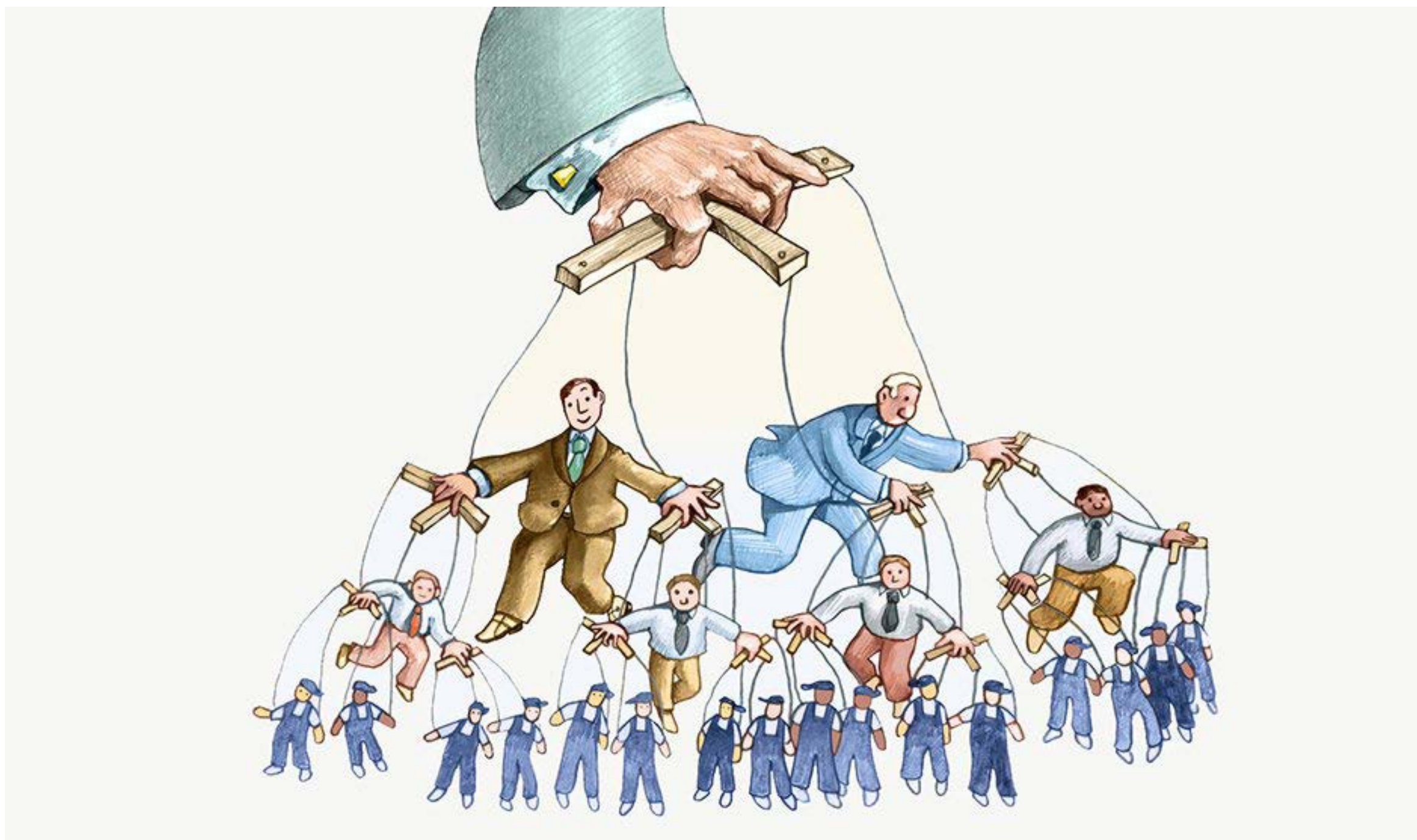


Foto: Reprodução/Madinbrasil

O fascismo como aliado privilegiado do capitalismo e das políticas de austeridade

Clara Mattei, em entrevista ao Opera Mundi, destaca que o fascismo serve como o melhor aliado do capitalismo devido à sua eficácia em implementar políticas de austeridade sem enfrentar a oposição política. Mattei explica que a austeridade é uma ferramenta crucial do capitalismo, pois garante a continuidade da acumulação de capital à custa do sacrifício e opressão das pessoas. Segundo ela, essa política econômica é responsável por problemas como desemprego, pobreza e precariedade, que, em última análise, são "soluções" para a manutenção da ordem do capital.

Ela argumenta que a austeridade não é apenas uma política econômica, mas um projeto político que visa eliminar alternativas ao capitalismo e fortalecer a

subordinação de muitos. Nesse sentido, Mattei vê o fascismo como uma forma intensificada de capitalismo, onde as políticas de austeridade são implementadas de maneira mais agressiva, sem as restrições impostas pela democracia.

Mattei também observa que, ao longo da história, regimes fascistas como o de Benito Mussolini na Itália, ou o de Augusto Pinochet no Chile, foram vistos por elites como necessários para proteger a ordem capitalista, especialmente em momentos de radicalização popular. Ela critica a dependência de instituições como bancos centrais independentes, que, segundo ela, estão projetados para implementar políticas que beneficiam o capital às custas do bem-estar público.

A entrevistada sugere que tentar me-

diar ou reformar o capitalismo dentro de seus próprios termos não é suficiente, e que é necessário apoiar movimentos que desafiam diretamente essa ordem. Ela defende que a "revolução" contemporânea deve ser entendida como um processo contínuo de pressão para a criação de uma economia que atenda às necessidades humanas, em vez de perpetuar a lógica de acumulação de capital.

Mattei conclui que a crise atual não é econômica, mas social, destacando a discrepância entre o crescimento econômico das corporações e a deterioração das condições humanas, como evidenciado pelo conflito em Gaza. Para ela, a continuidade desse sistema sem contestação levará a uma crise ainda mais profunda para a humanidade.



*A rádio que toca música, cultura e
informação*

Já está no ar a Rádio Baladeira Cultural para quem gosta de boa música!!!

O jornal Leia Sempre Brasil já disponibiliza para você em várias plataformas a Rádio Baladeira Cultural com programação 24 horas com música de qualidade, classe A, música regional, rock nacional e internacional, música popular brasileira e muito mais.

Uma boa pedida para quem gosta de boa música. Você sintoniza e fica ouvindo música 24 horas por dia em casa, no trabalho, em qualquer lugar.

Sintonize, se ligue e escute a Rádio Baladeira Cultural, um produto do jornal Leia Sempre

Brasil para um público com bom gosto e que gosta de notícias e informações!!!

Sintonize:

www.radios.com.br/aovivo/baladeira-cultural/247769

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](http://www.radios.com.br/aovivo/baladeira-cultural/247769)

Nosso site:

radiobaladeiracultural.com.br/
[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](http://radiobaladeiracultural.com.br/)



Reunião na UFCA, em setembro de 2024, debate segurança, iluminação pública e trânsito no bairro Cidade Universitária, em Juazeiro do Norte. | Foto: Gabinete/UFCA

UFCA, IFCE, Unileão, FMJ e Poder Público debatem segurança, iluminação e trânsito no bairro Cidade Universitária, em Juazeiro do Norte

Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Cariri (UFCA) recebeu, na tarde desta segunda-feira, 2 de setembro de 2024, representantes da Polícia Militar, do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran), das Secretarias de Segurança Pública e de Finanças de Juazeiro do Norte e das demais Instituições de Ensino Superior que, como a UFCA, mantêm unidades no bairro Cidade Universitária, em Juazeiro do Norte. O grupo debateu possíveis medidas capazes de mitigar os problemas constantes relacionados à segurança, à iluminação pública e a trânsito no bairro. No cruzamento entre a avenida Tenente Raimundo Rocha e o Anel Viário, por exemplo, a falta de visibi-

lidade para quem está na Tenente Raimundo Rocha e deseja cruzar o Anel Viário vem favorecendo a ocorrência de acidentes. Além da UFCA, participaram da reunião o Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE), o Centro Universitário Leão Sampaio (Unileão) e a Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (Estácio – FMJ). No caso da UFCA e do IFCE, estiveram presentes representantes sindicais e servidores das instituições. No Anel Viário, a partir do campus da Unileão, sentido Campo Alegre, a iluminação pública é precária, o que vem contribuindo para assaltos. Um servidor da UFCA chegou a ser baleado no trecho, no mês passado. Frente às ocorrências, na reunião desta segunda, foi estabelecido que rondas da Polícia

Militar (PM) seriam ampliadas na região. Além disso, a representação do governo municipal apontou o destacamento de equipes para revisar a iluminação pública na área sob responsabilidade do município. Por fim, também foi decidido o envio de um ofício para a Superintendência de Obras Públicas do Ceará, para que seja verificada a falta de iluminação no Anel Viário, e também para o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-CE). A comunicação para o Detran-CE vai solicitar a implantação de uma rotatória no cruzamento do Anel Viário com a Tenente Raimundo Rocha, com o objetivo de reduzir os acidentes no local.

Fonte: <https://ufca.edu.br>